

2015



**Comissão
Própria de
Avaliação**

CPA o que é

Prevista no art.11 da Lei do Sinaes;

Tem como atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição.

É organizada em um ciclo avaliativo de 3 anos ao final do qual um relatório integral é produzido.

A cada ano é elaborado o Relato Institucional, que situa a IES em seu contexto avaliativo em cada ano, de maneira resumida e objetiva.

CPA o que é

Foi concebida pelo Ministério da Educação para ser os 'olhos' das sociedade e do MEC nas instituições conferindo qualidade, autogestão e diminuindo, assim, a demanda por avaliações in loco.

É independente dentro da Instituição.

Atua avaliando as necessidades, sugerindo melhorias para a direção e cobrando a realização destas.

Composição da CPA

Cinco públicos devem fazer parte e serem ouvidos pela CPA. Estes também configuram na constituição da equipe que realiza as avaliações enquanto representantes destes mesmos públicos:

**Docentes / discentes / funcionários /
comunidade / egressos**

Cada um desses públicos deve ser chamado a participar e ser ouvido.

Portaria n. 821/2009

As IES devem postar os relatórios de auto avaliação institucional no sistema e-mec até o dia 31 de março de cada ano.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 09 de outubro de 2014.

Define a estrutura dos Relatos Institucionais - RI

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 09 de outubro de 2014.

Define que as avaliações devem abranger 5 eixos e define as especificidades dos relatórios PARCIAIS e INTEGRAL.

Define ciclo avaliativo de 3 anos no qual os dois primeiros geram relatórios parciais e o terceiro gera um relatório integral.

O que compõe a avaliação?

Avaliações Externas (Comissões MEC e Enade)

Analisar o que foi apontado nos relatórios emitidos por estas avaliações e sugerir melhorias em função disto.

PDI (Projeto Desenvolvimento Institucional)

Analisar se o que foi proposto no PDI está sendo implantado pela IES e, a partir daí, propor ações.

Avaliações Internas (Questionários Eletrônicos)

Aplicar e analisar o que foi apontado nos relatórios destas avaliações e sugerir melhorias em função disto.

Avaliação como instrumento de gestão

O PDI deve ser tomado como planejamento estratégico nos dizendo de onde a Instituição veio, onde ela está, e onde quer estar nos próximos anos (5).

Avaliação é um dos instrumento de gestão mais valiosos pois possibilita a melhoria e aprimoramento dos processos, ajudando a Direção a tomar decisões baseadas em sugestões geradas pelos relatórios da CPA.

Levantar deficiências, e aspectos fortes da IES.

Não basta só identificar os problemas, mas suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e recursos para ação.

OS 5 EIXOS DE AVALIAÇÃO:

E01 - Planejamento e Avaliação Institucional

E02 - Desenvolvimento Institucional

E03 - Políticas Acadêmicas

E04 - Políticas de Gestão

E05 - Infraestrutura

Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

Desenvolvimento Institucional

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Políticas Acadêmicas

- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- A comunicação com a sociedade.
- Políticas de atendimento ao estudante.

Políticas de Gestão

- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Infraestrutura

- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

1ª Auto avaliação *2006*

Constituição da primeira CPA em junho de 2004.

Encaminhamento ao INEP da proposta de auto avaliação em março de 2005.

Devolução pelo INEP da análise (parecer) sobre a proposta de auto avaliação das IES.

2005-2006 realização das etapas de sensibilização e desenvolvimento do processo avaliativo.

1ª Auto avaliação *2006*

Dezembro de 2005, envio do relatório final de auto avaliação.

Abril de 2006 envio do relatório de consolidação da auto avaliação institucional, ou avaliação interna.

Neste ano a avaliação foi feita de maneira experimental, enfrentando muitas dificuldades em função da novidade.

2ª Auto avaliação 2008

Em abril de 2008 o SINAES recomenda a continuidade do processo de autoavaliação institucional, iniciada em 2004.

Ainda em abril o INEP estabelece que até 30 de novembro as IES depositassem o relatório de autoavaliação do período set 2006-set 2008 e assim foi feito.

Alguns avanços foram verificados e a partir desta avaliação mudanças Institucionais foram implementadas no ano seguinte.

3ª Auto avaliação 2009

Em fevereiro de 2009 o INEP recomenda que até o dia 30 de março de cada ano as IES devem depositar no E-MEC seus relatórios de avaliação interna e assim foi feito.

Esta avaliação foi mais profunda e “profissional”, gerando um rico relatório.

Este relatório serviu de base para argumentar junto à Direção a respeito das melhorias sugeridas neste.

Verificou-se a necessidade de aumentar a divulgação da CPA e seus resultados.

4ª Auto avaliação

2010

Em 2010 a CPA atingiu um número maior de contribuições e conseguiu tornar-se mais conhecida no ambiente acadêmico.

Verificou-se a necessidade de aumentar o envolvimento com a comunidade, o que foi plenamente atendido em 2011.

Verificou-se, ainda, a necessidade de simplificar o processo de pesquisa e tabulação dos dados, a fim de estimular a participação dos componentes da Comissão.

5ª Auto avaliação

2011

Em 2011 a CPA atingiu seu maior grau de maturidade tendo adotado os questionários eletrônicos simplificando a obtenção e tabulação dos dados.

As questões dos formulários foram reformuladas a fim de serem mais compreendidas pelos públicos a que se destinam.

Verificou-se a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados obtidos através da CPA.

6ª Auto avaliação 2012

Em 2012 a CPA manteve sua avaliação de forma eletrônica com uma adesão maior das pessoas.

As questões dos formulários foram reformuladas dando uma maior ênfase aos aspectos relacionados à estrutura física, devido à mudança de campus.

A divulgação da CPA se solidificou e as pessoas demonstram uma maior compreensão sobre o assunto.

7ª Auto avaliação 2013

Em 2013 a CPA teve adesão um pouco menor do que em 2012. Houve uma grande ausência de respostas por parte do curso de direito.

A questão da estrutura física deixou de ter ênfase e aspectos pedagógicos ganharam relevância.

A implementação de soluções advindas da CPA de 2012 foi relevante e muitas das fragilidades apontadas na avaliação anterior já não estiveram presentes nesta.

8ª Auto avaliação 2014

Em 2014 a CPA passou por grande reformulação motivada pela recomendação do MEC onde as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos. Desta maneira, todos questionários e o próprio relatório foram refeitos a fim de satisfazer a recomendação.

No âmbito do relatório foi implementado quadro comparativo das potencialidades e fraquezas apontadas nas avaliações externas.

9ª Auto avaliação 2015

Em 2015 a CPA, adaptou-se ao preconizado pelo MEC em sua Nota Técnica de 09/10/2014 e, levando em conta o ano de 2014 como tendo gerado o último relatório Integral, elaborou seu primeiro relatório Parcial.

Em 2016 será gerado o segundo relatório Parcial.

Em 2017, o ciclo avaliativo de 3 anos será encerrado com a geração de um relatório Integral.

Foi a primeira vez, também, que foi elaborado o Relato Institucional.

Importantes avanços foram implantados em relação a 2014, como a reformulação da estratégia de marketing institucional.

Reuniões de trabalho aconteceram na sala de reuniões do PAC e na sala da CPA ao longo do ano onde foram definidos os cronogramas de 2016, foi planejada a divulgação dos resultados e da própria CPA e analisados os dados obtidos para elaboração do relatório.

Cronograma anual 2015

<i>MÊS</i>	<i>ACÕES</i>	<i>REUNIÕES</i>
<i>Janeiro</i>		
<i>Fevereiro</i>		
<i>Março</i>		Nomeação de novos membros, quando necessário. Definição de ações a serem divulgadas. Pedido de elaboração de campanhas (resultados e sensibilização)
<i>Abril</i>	Veiculação da campanha de Ações realizadas em função dos resultados do ano anterior.	Análise das avaliações externas que ocorreram até esta data.
<i>Maiο</i>		Entrega de relatório preliminar baseado nas avaliações externas.
<i>Junho</i>		Análise dos questionários de pesquisa utilizados no ano anterior e proposta de alterações, caso necessário.
<i>Julho</i>		
<i>Agosto</i>	Veiculação da campanha de sensibilização.	
<i>Setembro</i>	Aplicação dos questionários de pesquisa.	Primeira análise das respostas dos questionários aplicados neste ano, confecção de esboço do relatório.
<i>Outubro</i>		Entrega do relatório final (preliminar externo + interno) Pedido de campanha de divulgação resultados obtidos com a pesquisa.
<i>Novembro</i>	Veiculação da campanha de divulgação dos resultados do relatório do ano corrente.	
<i>Dezembro</i>		Definição de cronograma do ano seguinte. Comunicação de desligamento de componentes, quando necessário.